

## POMÓIDEAS (macieira/pereira)

### **Pedrado**

A maioria das variedades de macieira na região encontra-se nos estados fenológicos D3/E e as mais adiantadas F.

O IPMA prevê instabilidade meteorológica para os dias 7 e 8, que, a confirmar-se, provocará novas projeções de ascósporos e dará origem a novas infeções de pedrado, sendo favorável à ocorrência de novas contaminações.

Neste momento, o risco é elevado devido à fenologia e está previsto o aparecimento das primeiras manchas de pedrado a partir do dia 2 de abril das infeções ocorridas nos dias 18,19 e 20 de março. Deste modo, recomendamos a realização de um tratamento com ação preventiva\curativa antes das próximas chuvas, adotando uma das seguintes estratégias:

**1.ª - Em pomares desprotegidos:** tratar com um produto com ação curativa. Caso se verifiquem temperaturas inferiores a 10 °C, recomendamos que opte por uma das seguintes substâncias ativas: ciprodinil, pirimetanil ou dodina. Em pomares com fenologia mais adiantada (E/F) e/ou com temperaturas superiores a 10 °C, aplique difenoconazol ou mefentrifluconazol. À substância ativa selecionada junte um produto de contacto.

**2.ª - Em pomares protegidos:** renovar com um produto de contacto com ação preventiva.

Na impossibilidade de efetuar um tratamento esta semana trate logo após a chuva com um produto de ação curativa.

## OLIVAL

### **Olho-de-Pavão e Cercosporiose**

Face à previsão de novo período de precipitação, aconselhamos a renovação do tratamento antes da sua ocorrência. Consulte a lista de produtos homologados para estas doenças da circular 3, dando preferência a produtos à base de cobre.

## VINHA

### **Escoriose e Erinose**

As temperaturas elevadas que se fizeram sentir na última semana, associado ao elevado teor de humidade no solo, conduziram a desenvolvimentos vegetativos consideráveis. Dependendo da região, da casta e época de poda, podemos considerar como estado fenológico médio de desenvolvimento Saída das Folhas (D)- Folhas Separadas (E). As parcelas de vinhas cujas castas se encontrem nos estados fenológicos acima descritos, estão na fase mais sensível para a contaminação pelo fungo responsável pela escoriose, pelo que aconselhamos a realização de tratamento (Consultar Circular 3)

O abandono da aplicação de enxofre, tem-se traduzido no surgimento de erinose (*Colomerus vitis*) em algumas parcelas de vinhas, sobretudo nas castas mais sensíveis (ex: encruzado e alfrocheiro preto). Nestas situações poderá optar como estratégia de tratamento a aplicação de enxofre em pó ou molhável, à dose mínima por hectare.



Fig. 1 e 2 – Erinose página superior e inferior da folha.

## PEQUENOS FRUTOS

### **Mirtilos**

Os mirtilos têm grande sensibilidade à podridão nos períodos de pré-floração e floração. Mantenha a vigilância, sobretudo em períodos de chuva e nas variedades sensíveis.

## MEDIDAS CULTURAIS PARA A BATATEIRA

### **Alfinete** (*Agriotes proximus*, *Agriotes* spp.)

- Escolha uma parcela pouco ou nada infestada com esta praga, para plantar as batatas. As culturas anteriores de maior risco são: um cereal de praga, uma leguminosa ou ainda, um terreno de pousio;
- Efetue uma boa mobilização do solo (lavoura e gradagem) de modo a destruir o máximo de larvas;
- Solos bem drenados, dificultam a instalação e desenvolvimento de grandes populações de alfinete;
- Aplique cal azotada (cianamida cálcica), pois tem um efeito inseticida bastante eficaz sobre o alfinete. A aplicação deste fertilizante azotado deve fazer-se duas semanas antes da plantação;
- É muito importante a proteção das aves insetívoras – pisco-de-peito-ruivo, lavandisca ou alvéola, melro, carriça, pardal, etc. – que consomem grandes quantidades destes insetos prejudiciais à agricultura, mesmo durante os trabalhos de mobilização da terra.
- Aplique cal azotada (cianamida cálcica), pois tem um efeito inseticida bastante eficaz sobre o alfinete. A aplicação deste fertilizante azotado deve fazer-se duas semanas antes da plantação;

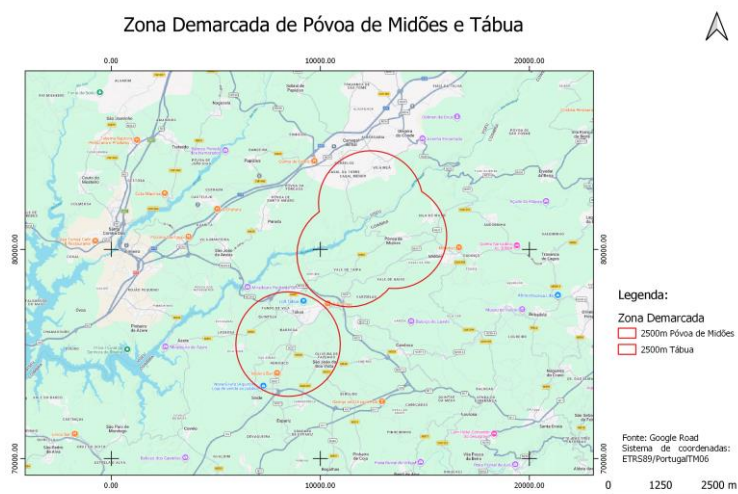
- É muito importante a proteção das aves insetívoras – pisco-de-peito-ruivo, lavandisca ou alvéola, melro, carriça, pardal, etc. – que consomem grandes quantidades destes insetos prejudiciais à agricultura, mesmo durante os trabalhos de mobilização da terra.

### **Sarna comum da batata** (*Streptomyces scabiei*)

- Não utilize estrumes ou outros corretivos orgânicos mal curtidos;
- Faça análise de pH ao solo. Esta doença desenvolve-se preferencialmente em solos alcalinos, pelo que deve evitar a correção no sentido de aumentar o pH do solo;
- Alongue as rotações pelo menos para 5 anos (para todas as culturas solanáceas);
- Plante variedades menos sensíveis e batata-semente certificada e isenta de sarna;
- Faça uma amontoa cuidadosa, mantendo os tubérculos cobertos. Uma rega no início da formação das batatas (tuberização) pode diminuir a formação de pústulas.

### ***Xylella fastidiosa* PRATICAS AGRICOLAS NA ZONA DEMARCADA Procedimentos (artigo 8º do Regulamento (UE) 2020/1201 e artigo 8º da Portaria n.º 243/2020**

Chamamos à atenção, para as práticas agrícolas de controlo dos insetos vetores, que nesta altura do ano, se encontram debaixo de espumas localizadas nos caules das plantas. Assim, deve-se manter o terreno livre de vegetação espontânea ou natural, hospedeira quer do vetor, quer da bactéria.



Espuma provocada por ninfas do inseto vetor *Philaenus* sp.